Ill.mo e Ex.mo Snr.

Nesse jornal d'essa Portugueza Camara dos Deputados na sessão passada, tinha apparecido um projecto de Lei que abolia os logares de Consul, conservando-se tão somente nas Capitaes Consules Geraes, e estes poderião Brasileiros. esta ultima circumstancia parece me faltar ao actual Consul Geral em Paris, que sendo Brasileiro, nato, e filho de Portuguez, nunca esteve no Brasil depois de sua Independencia. Se esta Lei for adoptada he provavel que o Consul Geral tenha outro destino, e consequentemente indemnisado outro em seu lugar. Assim a qualidade de Brasileiro, o tem de dispensar em diversos logares publicos como fazem os, d'Escrivão do Senado da Camara da Cidade da Bahia, Secretario do Governo da Capitania Geral de Moçambique, Consules e Agente Commercial em Buenos Ayres, e actualmente Consul no Havre, são assás titulos para poder pretender o lugar em questão; e para merecer a contemplação de V. Ex.a citarei os serviços presta

dos nos lugares referidos, os prejuizos que tivera abandonando o Emprego de Secretario do Governo de Moçambique para vir para o Brasil em consequencia da Proclamação de Sua Maj. Imperial, pela qual chamou todos os Brasileiros para o seio da Patria, tendo sido empregado só depois de dez meses da minha chegada, epoca em que fui nomeado para Buenos Ayres, para cujo emprego só o Diploma importou em cinco mais de trezentos mil reis, que juntos as despezas feitas com Uniformes, viagem, installação, montou a mais de quatro mil Cruzados, não tendo tido para isso nenhum soccorro do Governo, e apenas o Ordenado de cem mil reis mensaes, e este mesmo durante o curto espaço de meses d'um anno: ponderarei ainda a V. Ex.ª que vim para aqui com meta-de do Ordenado que então tinha, o qual apenas chega para Casa, e Creados, dependendo da minha pouca fortuna para Viagem, installação, e para sustentar a decencia propria a um Empregado que

tem de hombrear com outros de igual caracter fornecidos pelos seus respectivos Governos de meios convenientes a manterem certa representação, e isto em hum paiz onde tudo he carissimo, sendo só os desejos de me ver empregado no Serviço Imperial, e a esperança de ver melhorada a minha sorte com um augmento de Ordenado que pedi, o que me tem feito continuar a servir; mas essa pouca fortuna está quase esgotada, e me vejo sobrecarregado d'uma familia hoje composta de Mulher, filha, e irmaam.

A que fica ponderado Ex.mo Snr. me deve fazer digno da protecção e justiça de V. Ex.a para o obtimento do lugar mencionado, ou de outro que me ponha a abrigo da indigencia. Perdão me V. Ex.a roubar lhe o precioso tempo com tão longa pagina a que me não pude escusar, visto que implorando a protecção e justiça de V. Ex.a, me não fica perdoar-me por me não ter mostrado digno de merecer hum tal favor. Sou com o

maior respeito, e a mais alta consideração

De V. Ex.ª

Ill.mo e Ex.mo Snr. Marquez de Aracaty

Marito attento Ven.or Subdito, e Cr.o

Pernambuco 27 de Maio de 1882

Symphronio Maria Pereira André